



Roteiro básico do filme documentário

Subsídio para o processo de contratação de organização prestadora de serviço pela
FEST

Roteiro básico de Filme Documentário: Programa Bolsa Verde

Objetivo central:

Dar visibilidade aos Povos e às Comunidades de Populações Tradicionais (PCTs) e ao que o ICMBio tem feito com elas e para dá acesso ao direito delas como beneficiárias das políticas públicas da sociobiodiversidade nos territórios das áreas protegidas nas quais as PCTs têm seus meios de vida.

Serão 04 produtos finais estruturados e mais 12 pílulas deles extraídos:

1. **De 2 a 3 minutos (máx. 90 segundos)** – Tema: **História da luta das PCTs** até a criação de Reservas Extrativistas (RESEXs) como territórios de gestão compartilhada e participativa dessas áreas protegidas que asseguram seus meios de vida sustentáveis;

Dois pílulas de até 30 a 40 segundos de duração extraídas deste tema devem ser acrescentadas como subproduto deste.

2. **De 2 a 3 minutos (máx. 90 segundos)** – Tema: **Como o ICMBio faz acontecer a inclusão cidadã, social e produtiva das PCTs** – gestão do território, participação e acesso às políticas públicas a partir da formalização do autorreconhecimento usando o instrumento normativo de perfil de famílias (exemplos de Políticas Públicas: PBV, CADÚnico, CAF, CAR, Luz para Todos, Saúde e Educação);

Dois pílulas de até 30 a 40 segundos de duração extraídas deste tema devem ser acrescentadas como subproduto deste.

3. **De 2 a 3 minutos** – Tema: **Levantamento e Perfil de famílias, instrumentos de autorreconhecimento e inclusão das famílias de PCTs**, mais detalhamentos e suas conexões com o acesso ao Programa Bolsa Verde;

Duas pílulas de até 30 a 40 segundos de duração extraídas deste tema devem ser acrescidas como subproduto deste.

4. **De 20 a 25 minutos** – um **mix dos três temas acima** com mais detalhamentos e profundidade de abordagem e informação de cada tema. **Duas pílulas de até 30 a 40 segundos de duração** extraídas deste tema devem ser acrescidas como subproduto deste.

Públicos dos documentários audiovisuais:

Povos e Comunidades Tradicionais;

Servidores públicos, terceiro setor e colaboradores que atuam com essas populações nas diferentes esferas de governo;

Tomadores de decisão da esfera pública;

Cidadãos brasileiros em geral.

Perguntas norteadoras (imagens e entrevistas) para os temas de cada produto

- I- Tema: **História da luta dos PCTs** até a criação de Resex (UCs) como territórios de gestão compartilhada e participativa

Imagens: de florestas, das comunidades locais inseridas nelas e seus modos de vida de produção de alimentos/extrativistas, de sistemas agroflorestais, manejos de pesca e outras faunas, artesanatos, turismo comunitário; das oficinas, encontros e reuniões de Conselhos Gestores das UCs.

Entrevistas com lideranças históricas e recentes sobre as conquistas das RESEXs, associações dos comunitários, da gestão compartilhada com o ICMBio e da importância dessas populações para a conservação, sustentabilidade e combate às mudanças climáticas.

Perguntas:

1. O que é sociobiodiversidade?

2. Qual a relação do estilo de vida dos povos da floresta com a floresta de pé?
3. Qual a relação do estilo de vida dos povos da floresta com a biodiversidade?
4. Qual o papel dos territórios e maretórios na conservação da sociobiodiversidade?
5. Quais os principais marcos históricos e de luta política que tratam de PCT?
6. Como a garantia dos territórios se relaciona com PCT?
7. Quais as lutas políticas históricas das PCT?
8. Como essas lutas incidiram politicamente no arcabouço legal do Brasil?
9. Que direitos emergiram dessas lutas?
10. Especificamente no surgimento da Unidades de conservação de uso sustentável e na atual gestão compartilhada da sociobiodiversidade, qual tem sido o papel das PCTs e suas lideranças?
11. Que desafios e perdas essas lutas trouxeram?

II- Tema: Como o ICMBio faz acontecer a inclusão cidadã, social e produtiva das PCTs

- Entrevistas com lideranças e representantes governamentais do ICMBio.
- Explicação sobre o que são políticas públicas para PCTs se encarnam vias práticas e abordagens do ICMBio com essas populações.
- Imagens de situações de campo do trabalho da Assistência Técnica e Extensão Rural para produção sustentável e conservacionista e para o acesso a outras políticas públicas, também com mais entrevistas com servidores do ICMBio e técnicos auxiliares.
- Narrações com explicação sobre o surgimento e objetivos do Programa Bolsa Verde importância da conservação e introdução ao Programa Bolsa Verde.

- Imagens das famílias nos CRAS fazendo registro no CADÚnico, fazendo assinatura do termo de adesão ao programa – PBV, acessando recursos financeiros.
- Imagens das famílias sendo levantadas com o pessoal usando o uniforme e equipamentos do PBV;
- Imagens de instalações de programas como o Sanear, o Luz Para Todos, escolas, estruturas produtivas
- Entrevistas em como a chegada de programas como o Sanear, o Luz para Todos, o Bolsa Verde e o s créditos mudaram a realidade ou a qualidade de vida das famílias
- Entrevistas com servidores do ICMBio e beneficiários do PBV.
- Entrevistas com lideranças e representantes governamentais do comitê federal do programa PBV

Perguntas: para o Tema: Como o ICMBio faz acontecer a inclusão cidadã, social e produtiva das PCTs

1. O que são as políticas públicas e por que elas são criadas.
2. Qual o papel das políticas públicas para garantia de direitos, inclusão social e qualidade de vida?
3. Como uma política pública (SAneer, Luz para Todos, Bolsa Verde, mudou a realidade da sua família?
4. Como foi o processo de implantação de uma política pública na UNidade?
5. Quais as principais dificuldades de implementar as políticas públicas na Unidade de Conservação?
6. O que é o Programa Bolsa Verde (PBV)?
7. Quem pode ser beneficiário do PBV?

8. Quais são os órgãos executores do PBV junto aos beneficiários pelo Governo Federal
9. Como são indicadas as famílias das unidades de conservação às políticas públicas?
10. Qual a importância do CadÚnico?

III- Tema: Levantamento e Perfil de famílias, instrumentos de autorreconhecimento e inclusão, o caminho para a inclusão social e produtiva. Mais detalhamentos e suas conexões com o acesso ao Programa Bolsa Verde

- Narrações com explicação sobre como o processo de levantamento de famílias é o primeiro e importante passo para retirada da invisibilização dos PCT's. .

- Imagens das reuniões de perfil e conselho gestor;

Imagens do programa fazendo entrevistas e oficinas no ambiente da floresta, também de oficinas e reuniões de Conselhos Gestores em ação para a instituição do perfil de famílias (reconhecimento dessas populações tradicionais,

- Explicação sobre a elaboração participativa do perfil de beneficiários e discussão sobre os benefícios de ter o perfil publicado e como essa ação do ICMBio fortalece e dá visibilidade para essas comunidades em seu processo de reconhecimento.

- Entrevistas com servidores do ICMBio e pessoas envolvidas no levantamento de Famílias Beneficiárias – “Conhecer a realidade para incluir” - desafios desses levantamentos nos diferentes territórios.

Perguntas

1. Como o ICMBio promove o autorreconhecimento das famílias tradicionais numa Unidade de Conservação?
2. Quais os instrumentos e ferramentas são utilizados o reconhecimento das famílias tradicionais nas Uc?

3. O que é e como se dá o “autorreconhecimento com validação social local”?
4. O que é como é feito o levantamento de dados das famílias nas UC?
5. Quem realiza o levantamento de dados das famílias?
6. Quais os desafios para realizar levantamento de dados das famílias?
7. O que deve acontecer em um levantamento de famílias para que ele seja avaliado como “feito de forma adequada” ?
8. Como é elaborado o perfil de beneficiários nas UC?
9. Por que esse processo precisa ser feito de forma participativa? Como as oficinas comunitárias são elaboradas?
10. Quais as vantagens para os comunitários e para o ICMBio de se ter perfil publicado?
11. Quais as desvantagens de não se ter perfil publicado?
12. Quais os papéis e funções das Câmaras Temáticas / Grupos de Trabalho nos conselhos para publicação de perfil de beneficiários?
13. O que deve ser comunicado de forma ampla e eficiente para garantir adesão e participação das PCT no processo de homologação de perfil?
14. Como as PCT podem monitorar os processos de levantamento de famílias e homologação de perfil de beneficiários?
15. Como são realizadas os monitoramentos e as atualizações das famílias e dos beneficiários nas UC? Como as PCT participam desse processo?
16. O que é participação social para o ICMBio nesses processos de gestão compartilhada?
17. Qual a importância dos Conselhos Gestores nas Unidades de Conservação de uso sustentável?
18. O que as oficinas de perfil de famílias beneficiárias precisam contemplar? O que é obrigatório que contenham em sua estrutura metodológica? Que tipo de controle social existe nesse processo?
19. O que facilita para as famílias beneficiárias do ICMBio ter perfil de famílias publicado?
20. Quando não tem perfil publicado, qual a diferença prática e jurídica entre validação e homologação de perfil de beneficiários? Por que validação é insuficiente e não garante a segurança jurídica que a homologação oferece?

21. Como as comunidades podem monitorar as ações de levantamento de famílias e de elaboração de perfil de beneficiários? Quais os espaços formais de controle cidadão e monitoramento de ações?
22. Como são realizadas as atualizações das famílias e dos beneficiários nas UC? Como as PCTs participam desse processo?

O **documentário longo** deve trazer todas imagens e questões sugeridas para os três curtíssimos dos três temas acima com uma conclusão que comporte:

- Resumo dos pontos principais do documentário.
- Mensagem final sobre a importância da colaboração entre comunidades e o ICMBio.
- Imagens finais da floresta e das comunidades.